Ata da 21ª sessão do ano, 2ª ordinária do mês, realizada a partir das 19:00 horas, do dia 08 de abril de dois mil e vinte e cinco. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, vereador Hernane Rodrigues Avelar, o qual determinou a leitura de um trecho da Bíblia, passando em seguida para a assinatura da ata da sessão anterior, a qual todos acharam conforme. Presentes à sessão alguns populares, devidamente constados no livro de frequência desta Casa. Foi feita a leitura das correspondências enviadas a este Legislativo. Foi apresentado pela Mesa Diretora, o Projeto de Resolução nº 02/25, que “Altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Orizona, e dá outras providências”, o qual foi enviado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para a emissão de parecer. O vereador Carlos Eduardo apresentou os Projetos de Leis nºs 10/25, 11/25 e 12/25, que “Dispõe sobre a denominação do cemitério do Distrito de Buritizinho e dá outras providências”, que “Dispõe sobre a autorização para professores no período probatório trabalharem mais próximo de casa e dá outras providências”, e que “Dispõe sobre a permissão para o município emprestar servidores para outros municípios durante o período probatório, sem prejuízos ao servidor e dá outras providências”, os quais foram enviados pelo Sr. Presidente, para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para a emissão de pareceres. A Comissão de Finanças e Orçamento devolveu à Mesa, o Projeto de Lei nº 07/25, de 17/03/25, de autoria do Sr. Prefeito, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Fomento e conceder auxílio financeiro à Associação Nova Terra e dá outras providências”, o qual foi enviado pelo Sr. Presidente, para a Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, para a emissão de parecer. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação devolveu à Mesa, o Projeto de Lei nº 09/25, de 25/03/25, de iniciativa do Sr. Prefeito, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo a alienar, mediante doação onerosa, o imóvel que especifica à Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares de Buritizinho e Região - COOMAFAB e dá outras providências”, o qual foi enviado pelo Sr. Presidente, para a Comissão de Finanças e Orçamento, para a emissão de parecer. A Comissão de Finanças e Orçamento devolveu à Mesa, o Projeto de Lei nº 08/25, de 25/03/25, de autoria do Poder Executivo, que “Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Orizona, o Dia do Cooperativismo e dá outras providências”, o qual foi colocado pelo Sr. Presidente, na pauta da ordem do dia da próxima sessão para primeira votação, juntamente com o parecer da Comissão. No expediente destinado

à apresentação de requerimentos, o vereador Osvaldo Peixoto requereu verbalmente o envio de ofício ao Sr. Felipe Antônio Dias, Prefeito Municipal, direcionado à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, pedindo para que seja construído quebra-molas na Rua 15, do Bairro Santa Luzia, nas proximidades da escola Guilhermina Pereira de Freitas, pois se trata de uma rua bastante movimentada, principalmente naquele trecho, em decorrência da citada escola e da distribuidora de bebidas Santa Luzia. O vereador Ulysses Castro comentou sobre uma reunião em que esteve participando, juntamente com colegas de bancadas, com o Delegado Waldir Soares de Oliveira, Presidente do Detran/Go, o qual na oportunidade anunciou que ainda este ano, serão construídas faixas elevadas na porta de todas as escolas de nossa cidade, o que será de grande importância e que também seremos contemplados com o programa “Sinaliza Goiás”. O vereador Flávio Dias comentou sobre a quantidade de requerimentos já apresentados neste plenário, pedindo a construção de quebra-molas, adiantando ainda que para recebermos o referido programa do Governo, que se refere à sinalização de nossas ruas e avenidas, primeiramente é preciso efetuar a tapagem dos buracos e também a limpeza de nossas ruas, pois da última vez que Orizona recebeu esse programa, a equipe se retirou da cidade antes de terminar os serviços, justamente por causa desses dois fatores, deixando o trabalho incompleto. O vereador João Lucas, que também participou da reunião com o Presidente do Detran, explicou mais sobre o programa Sinaliza Goiás, o qual será executado em duas etapas, ou seja, iniciando pelas ruas que oferecem as condições para receber o benefício e a segunda etapa, nas ruas onde serão beneficiadas com o recapeamento, o qual inclusive já está sendo iniciado. Após outros comentários sobre o requerimento, bem como sobre o assunto do programa mencionado, o Sr. Presidente o colocou em votação, o qual foi aprovado por 10 (dez) votos favoráveis. O vereador Ulysses Castro apresentou requerimento verbal, solicitando o envio de ofício ao Sr. Prefeito, direcionado à Secretaria de Agricultura, pedindo providências para os serviços de patrolamento das estradas das regiões dos povoados de Montes Claros e Posse. O requerimento foi colocado em votação pelo Sr. Presidente e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis. O vereador Flávio Dias requereu verbalmente o envio de ofício ao Sr. Lucas Polizer, Secretário Municipal de Saúde, pedindo para que seja providenciada a passagem do fumacê na Rua José Joaquim de Souza, no centro de nossa

cidade, visando o combate de muriçocas, pois nesta rua possui um condomínio residencial que fica próximo a uma mata, razão pela qual existem muitas muriçocas, conforme o relato dos moradores. Após comentários a respeito do combate a muriçoca, bem como ao mosquito transmissor da dengue, através do fumacê, especificamente sobre quando e em quais condições este trabalho pode ser feito, ficou definido de a Câmara efetuar convite via ofício, ao chefe dos agentes de combate às endemias, Sr. Gonzaga, para esclarecer sobre o assunto em sessão plenária. O requerimento foi colocado em votação pelo Sr. Presidente e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis. O vereador Daniel Hipólito apresentou requerimento verbal, solicitando o envio de ofício ao Sr. Divino Borges, Secretário do Meio Ambiente, questionando-o se existe a possibilidade de providenciar um local para que os dejetos das fossas desobstruídas em nossa cidade possam ser descartados, uma vez que o custo desse serviço tem ficado bastante alto para os empresários e também para as famílias que precisam contratá-lo, pois o motorista do caminhão coletor precisa vir e voltar até a cidade de Pires do Rio, a fim de fazer esse descarte, pois aqui em Orizona, no espaço do lixão, não é mais permitido. O vereador Ulysses Castro comentou sobre o requerimento, adiantando que foi repassado pelo próprio Secretário, que para Orizona receber o licenciamento e o espaço do lixão se transformar em aterro sanitário, é preciso cumprir algumas etapas e uma delas, é justamente não mais descartar dejetos de fossa, bem como entulhos naquele espaço, momento em que o vereador Daniel Hipólito mencionou que é preciso providenciar alguma alternativa, pois se o município vizinho não permitir esse acesso, o que será feito com esses dejetos, se aqui também não há um local que seja permitido. O Sr. Presidente informou que foi atrás de conhecimento sobre o assunto, obtendo informação de que é possível esta alternativa, inclusive existe outro local que pode ser aproveitado para esta finalidade, havendo apenas do município ter que adquirir o equipamento, que custa cerca de trezentos mil reais, ocasião em que o vereador Flávio Dias argumentou que possui tantos terrenos públicos sendo ocupados indevidamente por terceiros, inclusive para fins lucrativos, como criação de gado, que este problema já deveria ter sido solucionado, se referindo ainda que este valor do equipamento não é alto, devendo apenas a Prefeitura conter seus gastos, inclusive com tantas contratações desnecessárias. A vereadora Roseli Mesquita também comentou sobre o assunto, mencionando que outros

municípios já estão avançados quanto à instalação da rede de esgoto, o que precisa ser olhado pela atual gestão, dando continuidade às reuniões já realizadas sobre esse assunto, no mandato do ex-Prefeito, Dr. Joaquim Marçal. A vereadora Daniela de Oliveira comentou a respeito desses terrenos públicos invadidos, conforme relatado pelo vereador Flávio Dias, sendo algo que também a incomoda bastante, aproveitando para questionar ao colega, sobre quais medidas os vereadores podem tomar mediante esses casos, ocasião em que o vereador Daniel Hipólito mencionou que seu próximo requerimento é justamente sobre este assunto, razão pela qual o vereador Flávio Dias informou à vereadora, que então a responderá quando estiver no momento dos comentários do requerimento a ser apresentado pelo colega Daniel Hipólito. Posteriormente, o requerimento foi colocado em votação pelo Sr. Presidente, o qual foi aprovado por 10 (dez) votos favoráveis. O vereador Daniel Hipólito requereu verbalmente o envio de ofício ao Secretário de Administração, Sr. Ubirajara José da Silva Filho, solicitando para que seja enviado a esta Casa de Leis, a relação de todos os imóveis públicos invadidos em nosso município, vez que mediante o anúncio de que vai ser encaminhado Projeto de Lei para ser votado, no sentido de leiloar lotes públicos que estão inutilizados, esta relação será importante para verificar se essas áreas também serão leiloadas, a fim de regularizar a situação, pois caso contrário, alguma medida deverá ser tomada junto ao Ministério Público. O vereador Carlos Eduardo comentou sobre o requerimento, ressaltando que quando se trata de imóveis públicos que estão ocupados por terceiros, alguns até para fins lucrativos, alguma providência deve ser tomada, sendo que o vereador Flávio Dias, em resposta à indagação feita pela vereadora Daniela de Oliveira, primeiramente a parabenizou por estar levantando essa questão, mesmo sendo da bancada de situação, pois este é o papel do vereador, informando-a em seguida, que nos casos de ocupações, cabe uma representação junto ao Ministério Público, havendo casos que são constatados como atos de improbidade administrativa do Sr. Prefeito, se a ocupação tiver o seu consentimento, adiantando que caso queira entrar com representação, a bancada de oposição estará apoiando, pois esta Casa deve andar unida e cumprir com o seu papel. A vereadora Daniela de Oliveira informou ao vereador Flávio, que levantou o questionando mediante um caso que tomou conhecimento, mas que este já foi resolvido, não cabendo nenhuma representação. Em seguida, o Sr. Presidente colocou o requerimento em

votação, o qual foi aprovado por 10 (dez) votos favoráveis. O vereador Carlos Eduardo apresentou requerimento verbal, solicitando o envio de ofício à Secretaria de Administração, questionando sobre o andamento do empréstimo junto ao Banco do Brasil, para as obras de asfaltamento das ruas não pavimentadas, informando a este Legislativo se o dinheiro foi liberado e se já está na conta da Prefeitura, bem como se existe um cronograma de quais ruas serão pavimentadas primeiro, enfim, esclarecer todas as questões que envolvem essa obra, pois são de interesse dos vereadores, vez que a Câmara aprovou o Projeto de Lei para esta finalidade, e também pela população que tem cobrado constantemente por essas informações e os vereadores ficam impossibilitados de responder. O vereador Daniel Hipólito comentou sobre o requerimento, considerando-o oportuno e adiantando que se preocupa com a própria Prefeitura efetuar essa obra, pois em quatro anos, relativos ao mandato anterior, não conseguiram manter os serviços de tapa buracos, sendo bem mais viável contratar empresa especializada para executar esse asfaltamento. O vereador Flávio Dias também comentou sobre o assunto, lembrando-se da pressa que o Sr. Prefeito tinha de executar essa obra, pois na solenidade de posse já estava com o Projeto de Lei debaixo do braço, apresentando-o naquela ocasião, tendo a Câmara se reunido extraordinariamente por mais de uma sessão, a fim de aprová-lo com urgência ainda no recesso parlamentar, mas até agora parece que nada foi iniciado, ou não querem informar os vereadores a respeito. O vereador Ulysses Castro, líder do Executivo neste parlamento, trouxe informações sobre todo o processo para a liberação desse recurso, o qual é bastante burocrático e se comparado à primeira tentativa de se contrair este financiamento, ainda está dentro do prazo estimado, trazendo outras informações pertinentes ao assunto, especificamente que já no próximo mês de maio, será iniciado o asfaltamento de algumas ruas do Bairro Santa Maria II, com verba de emenda conseguida pela bancada do MDB, na gestão passada, junto à Deputada Federal Marussa Boldrin, no valor de trezentos mil reais. Em seguida, o requerimento foi colocado em votação pelo Sr. Presidente e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis. Alguns vereadores tinham requerimentos para serem apresentados, porém, deixaram para a próxima sessão, a fim de ouvir os integrantes do SINTEGO - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Goiás, que agendaram previamente o uso da décima segunda cadeira, a fim de tratar de assuntos

relacionados aos professores do município. O Sr. Presidente passou a palavra a Sra. Renildes, Presidente do Sintego, Regional de Silvânia, a qual cumprimentou o Sr. Presidente, bem como os demais vereadores e a todos os professores da rede municipal de ensino que estavam presentes, iniciando suas colocações enaltecendo a importância do trabalho que é desenvolvido pelo Poder Legislativo, passando em seguida à informações sobre o que o Sindicato tem buscado em prol dos professores, bem como sobre o piso nacional da categoria, o qual se encontra em atraso por parte da Prefeitura de Orizona, explicando que o Sr. Prefeito tem deixado a desejar quanto ao cumprimento deste direito, pois no início deste ano que veio reajustar o piso do ano de dois mil e vinte e quatro, não pagando retroativo e ainda não reajustou o deste ano de dois mil e vinte e cinco, que é sobre o índice de 6,27 por cento, valendo desde o mês de janeiro. A Sra. Renildes informou que o Sindicato e os professores do município têm cobrado esse reajuste, vez que das sete cidades que representa, somente Orizona ainda não reajustou, adiantando que já tentaram reunir-se com o Sr. Prefeito, mas não conseguiram, reunindo-se apenas com a Secretária de Educação, a qual passou sobre as dificuldades financeiras em que a Prefeitura se encontra, porém, o Sintego é sabedor de que vem verba do FUNDEB para esta finalidade, razão pela qual pediu o apoio desta Câmara para ajudar a cobrar neste sentido, principalmente do vereador Ulysses Castro, líder do Sr. Prefeito. O vereador Ulysses Castro cumprimentou a Sra. Renildes, informando que esteve com o Sr. Prefeito, questionando na oportunidade sobre o pagamento deste piso, o qual lhe garantiu que vai efetuar o reajuste, inclusive já está sendo feito o estudo sobre o impacto financeiro na folha de pagamento, pela Secretaria Municipal de Finanças, visando reajustar no próximo mês de agosto. O vereador e professor do município Carlos Eduardo, indignado com a proposta de este reajuste ser feito apenas no mês de agosto, fez um relato de todos os mandatos do atual Prefeito, considerando que o mesmo é o maior caloteiro do piso dos professores, pois de fato nunca o pagou de acordo com a lei, aproveitando ainda para mostrar algumas das razões do município não conseguir pagar o piso, sendo uma delas a compra de licença-prêmio de servidores efetivos que são apadrinhados do Prefeito. A vereadora Roseli Mesquita cumprimentou a Sra. Renildes e os professores presentes, adiantando que se o Prefeito enviar o Projeto de Lei para ser votado, com certeza será aprovado de forma rápida, pois todos sabem que é um direito dos

professores, momento em que o vereador Daniel Hipólito manifestou o seu apoio à causa e adiantou que considera que o Prefeito não vai encaminhar projeto algum, enquanto não houver uma mobilização da classe, sendo que o vereador Waldivino de Freitas considerou que, se seis dos sete municípios que o Sintego representa já estão pagando o piso em dias, será que o de Orizona está com tanta dificuldade financeira, que não consegue pagar por um direito dos professores. O vereador Flávio Dias cumprimentou a todos os professores e a Sra. Renildes, lamentando que mais uma vez a categoria venha a esta Casa de Leis, para pedir apoio por um direito adquirido em lei, razão pela qual se colocou à disposição da classe, inclusive para ajudá-los financeiramente com manifestações com carro de som nas ruas. O vereador João Lucas, professor aposentado do município, também comentou sobre a questão do piso, uma vez que esteve conversando com o Sr. Prefeito sobre o assunto, o qual está aberto às negociações para fazer este reajuste o quanto antes, razão pela qual se colocou à disposição para intermediar reuniões tanto com o Prefeito, tanto com a Secretária de Educação, a fim de chegar a um consenso e fazer esse pagamento à categoria. O vereador Ronaldo Costa cumprimentou a Presidente do Sintego e também os professores, se colocando à disposição dos mesmos para cobrar e apoiar à causa, pois sua formação também é de professor. Finalizando o debate a respeito do piso, a Sra. Renildes prestou agradecimentos ao Sr. Presidente pelo espaço lhe cedido, o qual também agradeceu, juntamente com todos os professores presentes, colocando o Legislativo à inteira disposição desta causa. Em seguida, o Sr. Presidente destinou o expediente à palavra livre aos Srs. Vereadores. O vereador Daniel Hipólito comentou sobre as respostas enviadas pelo Ministério Público aos requerimentos de sua autoria, especificamente onde solicitou a intervenção daquele órgão, quanto à falta de resposta e também de ação de fiscalização da Prefeitura, quanto ao caso de obstrução de uma calçada na Avenida Elvino Porto, no Bairro Santa Maria, por parte de um empresário do ramo de materiais para construção e também quanto à falta de resposta da Secretária Municipal de Educação, com relação ao envio da modulação dos professores do município, respostas essas que além de não se posicionar a favor de colaborar, as considerou debochadas, pois a Dra. Promotora quis ensinar via ofício, qual é o papel do vereador. O vereador Daniel citou casos ocorridos no mandato anterior, inclusive de festividades que eram realizadas mediante arrecadação entre os próprios servidores,

onde o Ministério Público fiscalizou a fundo, sendo que agora está totalmente inerte aos ocorridos na atual gestão, até mesmo com as denúncias que são levadas, pois são arquivadas sem dar nenhum andamento, razão pela qual desconsiderou tais respostas lhe encaminhadas, rasgando-as de imediato e ainda pedindo para nem responder, caso venha com deboches para com esta Casa Legislativa. O vereador Daniel Hipólito ainda apontou outras irregularidades que vem acontecendo na administração municipal, a exemplo das várias contratações via abertura de MEI - Microempreendedor Individual, sendo todas pessoas físicas, o que prejudica o Orizona Prev, pois essas pessoas não recolhem para aquele Instituto de Previdência, além de futuramente querer cobrar junto a Justiça, seus direitos não recebidos, como férias e décimo terceiro. O vereador Flávio Dias se solidarizou com o colega vereador Daniel Hipólito, pois realmente o Ministério Público tem sido omissivo, havendo apenas um Promotor que deu andamento em denúncias apresentadas, que foi o Dr. Diego, mas infelizmente foi promovido e transferido para outra Comarca, mas neste momento, a Câmara realmente está sem apoio do Ministério Público e concordou que as respostas foram de forma debochada, não tendo respeito para o vereador, que sabe muito bem quais são suas atribuições dentro deste Legislativo. O vereador Carlos Eduardo também comentou sobre o assunto, considerando que os vereadores estão sendo silenciados quanto às informações que precisam junto à administração, adiantando ainda que as coisas estão complicadas no nosso município, havendo muito dinheiro público sendo desperdiçado, cargos criados sem nenhuma necessidade, citando o exemplo da nomeação de um diretor de turismo no povoado de Corumbajuba, tudo isso para manter apadrinhados empregados, como se a Prefeitura fosse um cabide de empregos, enquanto isso faltando o básico nas escolas do município, como papel higiênico, e os professores tendo que clamar pelo pagamento do piso em dias, que nada mais é do que direito dos mesmos. Finalizando a sessão, o Sr. Presidente prestou agradecimentos a todas as pessoas que participaram, tanto presencialmente no plenário, como nas redes sociais deste Legislativo. E não havendo nada mais a tratar, a sessão foi encerrada pelo Sr. Presidente, o qual convocou os Srs. Vereadores para a próxima sessão desta Casa, a realizar-se no dia 15/04/25, às 19:00 horas, e, para constar, eu, Elisângela de Lourdes Ferreira, Analista Legislativo, redigi esta ata e se estiver de acordo será assinada.